

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Fitoterápicos oficiais**: Guia de orientação a profissionais de saúde. 7 ed., Distrito Federal, 2018.
- LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2 ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008.
- PANIZZA, S. T. **Plantas que curam**: cheiro de mato. 3. ed. São Paulo: IBRASA, 1998. 280p.
- PANIZZA, S. T.; VEIGA, R. S.; ALMEIDA, M. C. **Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos**. São Luiz: CONBRAFITO, 2012.
- SERTIÉ, J.A.A. et al. Pharmacological assay of *Cordia verbenacea*: Part I. Anti-inflammatory activity and toxicity of the crude extract of the leaves. **Planta Medica**. v.54, p.7-10, 1988.
- SERTIÉ, J.A.A. et al. Pharmacological assay of *Cordia verbenacea* Part III: oral and topical antiinflammatory activity and gastrotoxicity of a crude leaf extract. **Journal of Ethnopharmacology**. v.31, p.239-247, 1991.
- REIS, M.C.; PEREIRA, M.T.C.L.; HAEFELI, A.M.P.; LÉDA, P.H.; AMORIM, H.F.; BOORHEM. R.L. **Memento terapêutico**: programa de fitoterapia. Rio de Janeiro: Globo, 2002.
- THE PLANT LIST. Version 1.1. 2013. Disponível em <http://www.theplantlist.org/tp11.1/record/kew-2737340>> Acesso em: 04 jul. 2018.

---

***Crataegus monogyna* Jacq.; *Crataegus rhipidophylla* Gand.; *Crataegus laevigata* (Poir.) DC.; *Crataegus pentagyna* Waldst. & Kit. ex Willd.; *Crataegus nigra* Waldst. & Kit. e *Crataegus azarolus* L.**

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Cratego.

### CÁPSULA COM DROGA VEGETAL

#### Fórmula 1 (EMA, 2016)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Sumidade florida	190 a 350 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

### CÁPSULA COM DERIVADO

#### Fórmula 2 (EMA, 2016)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
--------------------	-------------------

Extrato seco da sumidade florida	250 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

## ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1:** selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder a formulação. Utilizar flores e folhas secas e pulverizadas (EMA, 2016).

**Fórmula 2:** selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação. O derivado deve ser obtido com água seguindo a RDE 4-5:1 (EMA, 2016).

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

## ADVERTÊNCIAS

**Fórmula 1:** uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

**Fórmula 2:** uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação (EMA, 2016). Se os sintomas persistirem por mais de duas semanas, um médico deverá ser consultado (EMA, 2016). O uso é contraindicado durante a gestação e lactação (EMA, 2016). Em caso de edema de membros inferiores, dor precordial com irradiação para membros superiores, abdômen superior ou região cervical, ou dificuldade respiratória (dispneia), um médico deverá ser consultado imediatamente (BARRETT, 2004; WHO, 2004; WICHTL, 2004; EMA, 2016). Pode apresentar como efeitos adversos: queixas gastrointestinais, palpitações, vertigem, cefaleia, rubor e tontura (BARRETT, 2004). O fitoterápico pode potencializar o efeito dos digitálicos, além de ter a capacidade de potencializar os efeitos da dilatação coronariana de teofilina, cafeína, papaverina, nitrato de sódio, adenosina e epinefrina (BLUMENTHAL *et al.*, 2003). É recomendado o uso durante 4 a 6 semanas (WHO, 2004). Não ultrapassar a dose diária de 6 g (EMA, 2016). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

**Fórmulas 1 e 2:** Como auxiliar no alívio da ansiedade e insônia leves (EMA, 2016).

## MODO DE USAR

Uso oral.

**Fórmula 1:** tomar uma cápsula, três a cinco vezes ao dia (EMA, 2016).

**Fórmula 2:** tom ar uma cápsula, três a quatro vezes ao dia (EMA, 2016).

## REFERÊNCIAS

BARRETT, M. **The handbook of clinically tested herbal remedies**. New York: The Haworth Herbal Press/Pharmaceutical Products Press/The Haworth Medicinal Press, v. 2, 2004.

BLUMENTHAL, M.; BRINCKMANN, J.; WOLLSCHLARGER, B. **The ABC clinical guide to herbs**. Austin: American Botanical Council, 2003.

EMA, European Medicines Agency. **Assessment report on *Crataegus sp.*, folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2016. Disponível em: <[http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Herbal\\_monograph/2016/06/WC500209002.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Herbal_monograph/2016/06/WC500209002.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2018.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2, 2004.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

---

## *Curcuma longa* L.

---

### SINONÍMIA

*Curcuma domestica* Valetton (THE PLANT LIST, 2018)

### NOMENCLATURA POPULAR

Cúrcuma e açafreão-da-terra.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula 1** (WHO, 1999; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; ALONSO, 2007; EMA, 2018)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	0,5 g a 1,0 g
Água q.s.p.	150 mL

### TINTURA

**Fórmula 2** (PEREIRA *et al.*, 2014; EMA, 2018)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL